PALÁCIO DA PENA EM RESTAURO

TEXTO DE SOFIA DUTRA

/// Expoente máximo do romantismo do séc. XIX, o Palácio da Pena está a ser objecto de trabalhos de revalorização e restauro, de modo a reforçar o seu valor histórico e artístico. Nesta edição, a Arte & Construção mostra os resultados da parceria entre a Bosch, gama de ferramentas elétricas profissionais, e a Parques de Sintra – Monte da Lua no âmbito destas obras.

Nesta fase dos trabalhos de revalorização e restauro do Palácio da Pena, as ferramentas da Bosch, gama de ferramentas elétricas profissionais, estão a ser utilizadas no restauro dos pavimentos e janelas do salão nobre e na porta de saída de D. Manuel. Em destaque estão várias ferramentas para trabalhar madeira.

Os técnicos da Parques de Sintra utilizaram a serra circular de imersão GKT 55 GCE para a remoção do pavimento do salão nobre, sob orientação do técnico de demonstração da Bosch, Carlos Pereira. O pavimento, original da década de 60 do séc. XIX, foi retirado e será recolocado, para "preservar o máximo possível da história".

Após experimentar a ferramenta, António Rodrigues, técnico da Parques de Sintra, destaca a precisão desta serra circular de imersão. "A precisão de corte é fundamental. Quando o corte fica perfeito, é só desmontar e colar, não é preciso fazer mais nada", afirma. "Facilita muito o trabalho", acrescenta.

Carlos Pereira adianta que esta ferramenta, com motor de 1 400 watts, "oferece uma elevada precisão devido à sua função de imersão, que garante um ajuste preciso e milimétrico da profundidade e ângulo de corte". Segundo os fabricantes, este modelo está optimizado para utilização com sistema de calhas de guia: "a placa

«A PLACA BASE ROBUSTA DE UMA ÚNICA PEÇA DE ALUMÍNIO POSSUI DUAS RANHURAS QUE TORNAM ESTA SERRA CIRCULAR DE IMERSÃO COMPATÍVEL COM O SISTEMA DE CALHAS DE GUIA FSN PROFESSIONAL DA BOSCH OU COM OUTROS SISTEMAS DE GUIAS. ISTO PERMITE QUE OS PAINÉIS SEJAM CORTADOS À MEDIDA COM FACILIDADE, RAPIDEZ E PRECISÃO.»

base robusta de uma única peça de alumínio possui duas ranhuras que tornam esta serra circular de imersão compatível com o sistema de calhas de guia FSN Professional da Bosch ou com outros sistemas de guias. Isto permite que os painéis sejam cortados à medida com facilidade, rapidez e precisão".

A profundidade de corte máxima da ferramenta é de 57 milímetros e o máximo da lâmina de serra em bisel é de 47 graus. Acresce que a máquina dispõe de disco de serra com redução de ruído e de um sistema de aspiração, possível graças à cobertura completa do próprio disco de serra.

INTRUSÃO MÍNIMA

Para a remoção das partes apodrecidas das janelas do salão nobre (posteriormente substituídas) foi usada a multiferramenta GOP 300 SCE Professional da Bosch. De acordo com os fabricantes, esta máquina é indicada para todos os tipos de acabamentos e reparações, garantindo "rotações constantes mesmo sob carga, graças ao Sistema Constant Electronic da Bosch". Além disso, esta multiferramenta dispõe um sistema de inserção de doze pontos OIS (Sistema de Interface de Oscilação), que contribui para uma "grande flexibilidade no trabalho". Os seus acessórios podem ser fixados e substituídos sem recorrer a ferramentas auxiliares.

António Rodrigues revela tratar-se de "uma inovação que desconhecia" e salienta ser "uma máquina pequena, leve e maleável, com que se trabalha muito bem". "O trabalho pode ser feito no local, sem ter que ir para a carpintaria, o que facilita muito", nota.

A Plaina GHO 40-82 C foi usada nos trabalhos de reparação e manutenção da porta de Saída de D.Manuel para o Pátio dos Arcos, que o arquitecto António Nunes Pereira, director do Palácio da Pena, crê remontar à década de 50 do séc. XIX.

Segundo os fabricantes, esta plaina proporciona "qualidade máxima da superfície graças às lâminas super-afiadas e às rotações constantes mesmo no caso de trabalhos em madeira dura". Acresce que o método de substituição da lâmina é "económico e rápido, graças às lâminas reversíveis Woodrazor duradouras e à facilidade de ajuste". Esta é uma característica valorizada por António Rodrigues: "Esta plaina tem a inovação de ter só uma lâmina e de mudança rápida. O tempo que não perdemos a substituir lâminas é valioso", diz.

Para o técnico da Parques de Sintra, "a precisão de corte é totalmente diferente das outras máquinas que conheço. Além disso, é leve, permitindo um trabalhar suave e rápido. Possibilita economia de trabalho em tudo, até na manutenção", comenta.

O director do Palácio da Pena considera "extraordinariamente importante termos material apropriado para o trabalho", garantindo que "a criação de ferramentas próprias para o trabalho em património é fundamental para um trabalho mais rigoroso". "Estes trabalhos estão sujeitos ao conceito de intrusão mínima", conclui.

SEGUNDO OS FABRICANTES, ESTA PLAINA PROPORCIONA "QUALIDADE MÁXIMA DA SUPERFÍCIE GRAÇAS ÀS LÂMINAS SUPER-AFIADAS E ÀS ROTAÇÕES CONSTANTES MESMO NO CASO DE TRABALHOS EM MADEIRA DURA".